

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CANELAS

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE CANELAS (Escola-Sede)

CONSELHO GERAL**SÍNTESE DA REUNIÃO N.º 11**

◆ A reunião do Conselho Geral (CG) do Agrupamento de Escolas de Canelas, efetuada no **dia 4 de março** de 2024, pelas 18h15, na sala de reuniões (bloco D) da Escola Básica e Secundária de Canelas, teve a seguinte ordem de trabalhos (OT):

- ponto prévio – aprovação da ata da reunião n.º 10 (reunião anterior);
- ponto um – plano anual de atividades do Agrupamento – 2023/24 (novas propostas);
- ponto dois – política de avaliação e classificação do Agrupamento de Escolas de Canelas;
- ponto três – apreciação dos resultados escolares obtidos pelos alunos em 2022/2023;
- ponto quatro – informações /outros assuntos.

◆ Foi aprovada, no ponto prévio, a ata da reunião anterior (n.º 10) por unanimidade dos membros do CG nela presentes.

◆ Foram aprovadas, após análise, as novas propostas de atividades (validadas e já aprovadas em conselho pedagógico) por unanimidade dos elementos do CG presentes nesta reunião. Note-se que o plano anual de atividades foi aprovado na última reunião do CG (n.º 10).

◆ Foi aprovado, por unanimidade, o projeto "Serra Mágica", liderado pelo professor Luís Baião, que pretende desenvolver, com a comunidade, na Serra de Negrelos, com o seguinte agendamento de atividades: pintura dos totens "Serra Mágica" (no C3), no dia 13 de março; limpeza da zona da serra onde se instalarão os totens, no dia 23 de março; palestra, no Auditório da escola-sede, "Como surgiu e que mudanças fez no Mundo a Cadeira Julietti", no dia 27 de março.

◆ Após análise, foi aprovado, por unanimidade, o documento "Política de avaliação e classificação do Agrupamento de Escolas de Canelas" (apresentado pelo presidente do CG).

◆ Os membros do CG procederam à apreciação dos resultados escolares obtidos pelos alunos em 2022/2023, com base na análise e no tratamento estatístico efetuado pelos coordenadores e respetivos grupos de docência. Das várias intervenções sobressaiu a do Diretor do Agrupamento, que destacou, entre outros aspetos, que as médias obtidas pelos alunos do Agrupamento, no último ano letivo, não se distanciam muito da média nacional, havendo casos em que são até superiores, tendo também aludido às adversidades e falhas ocorridas na aplicação das provas de aferição, na versão digital, efetuada, pela primeira vez, em computador, através da *internet*.

◆ O representante dos alunos, Pedro Neto, questionou o Diretor e o Dr. Elísio Pinto, representante do município no CG, sobre a opção tomada pela semestralidade, no ano transato, no Agrupamento. Considera o modelo fatigante, sobretudo para os alunos do ensino secundário, tendo-os levado a um excesso de trabalho, deixando de poder usufruir dos períodos de interrupção letiva do Natal e da Páscoa, devido à marcação de trabalhos e testes de avaliação a efetuar nas primeiras semanas após a suspensão das aulas. Propôs ainda uma auscultação sobre a semestralidade junto dos alunos e de que forma este regime os afeta, o que alguns membros do CG consideraram benéfica e positiva.

O Diretor referiu que o regime da semestralidade está a ser devidamente monitorizado, admitindo, porventura, alguns percalços ocorridos no primeiro ano da sua implantação, mas a decorrer com maior tranquilidade no presente ano letivo. Para o representante do município, os resultados (pelo que conhece) estão a ser positivos. E acrescentou que vê na semestralidade um maior grau de exigência para o aluno do ensino secundário, que o poderá preparar melhor para o estudo universitário.